

## LEVANTAMENTO E USOS DE PLANTAS MEDICINAIS CULTIVAS EM QUINTAIS DE MORADORES DA COMUNIDADE BOA ESPERANÇA, ITACOATIARA-AM

Erik Eduardo Bragança Marques<sup>a</sup>; Daniel Ferreira Campos<sup>b</sup>

**Contexto e Objetivo:** No Brasil, o uso terapêutico de plantas medicinais pela população sempre ocorreu de forma expressiva, principalmente devido à extensa e diversificada flora. Algumas ações ainda são necessárias para o uso racional das plantas medicinais e fitoterápicos como, por exemplo, a realização de campanhas educativas sobre o uso racional das plantas medicinais, além de ações de educação popular na área da saúde, demonstrando os benefícios, os riscos e os cuidados a serem tomados na utilização das plantas medicinais e também efetivar propagandas sobre as plantas medicinais e os fitoterápicos. Contudo, uma questão primordial é se conhecer quais plantas são utilizadas com finalidades terapêuticas, o que pode auxiliar em pesquisas mais pontuais e efetivas a respeito de sua eficácia. O estudo teve como objetivo conhecer as espécies e o uso de plantas medicinais cultivadas em quintais de moradores da Comunidade Boa Esperança no município de Itacoatiara (AM).

**Estratégia:** O estudo foi realizado na Comunidade Boa Esperança, localizado no município de Itacoatiara-Am. Foram visitadas 18 casas da comunidade para verificação das plantas que são utilizadas para fins medicinais. A coleta de dados foi por meio de pergunta abertas, com o intuito de saber a forma e para quais finalidades terapêuticas são utilizadas às espécies identificadas. Os moradores identificaram as plantas pelo nome que as conhecem. Posteriormente, foram feitos registros fotográficos das plantas encontradas, para identificação por comparação com a literatura. Foram identificados os nomes científicos, e se o nome popular dito pelos moradores está correto e se refere a mesma espécie. As plantas foram tabuladas para identificar a quantidade de gêneros e espécies que estão presente na comunidade.

**Resultados:** As plantas mais citadas na comunidade foram o Boldo (*Peumus boldus* Molina) que estava presente em 10 das residências visitadas, o Mastruz (*Dysphania ambrosioides* (L.) Mosvakin & Clemants) e o Vick (*Mentha arvensis* var. *Piperacens* Holmes.) que estavam presentes em 8 casas. A forma de preparo mais usada na comunidade foi por meio de infusão (chá). Na questão das finalidades das plantas, a dor no estômago com 18 citações, gripe com 15 e dor na cabeça com 9 obtiveram maior destaque.

**Conclusão:** Mediante os dados obtidos as plantas medicinais estão presente de forma acentuada na comunidade, o que demonstra que há uma necessidade de uma forma de conscientizá-los dos efeitos causados pelas mesmas, trazendo uma maior acessibilidade dos recursos terapêuticos.

**Palavras-chave:** Fitoterápicos, Plantas medicinais, Comunidade.

<sup>a</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [eebm.gfl18@uea.edu.br](mailto:eebm.gfl18@uea.edu.br)

<sup>b</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Professor, [dcampos@uea.edu.br](mailto:dcampos@uea.edu.br)

## **PRODUÇÃO DE SUBSTRATO ORGÂNICO COM RESÍDUOS COMPOSTADOS DA PRODUÇÃO DE AÇAÍ**

**Genesse Pereira Viana<sup>1</sup>, Fábio Balieiro de Goes<sup>1</sup>, Giovanna Amaral Castro<sup>2</sup>**

**Contexto e Objetivo:** O descarte irregular de resíduos em locais impróprios, causam sérios problemas ao meio ambiente. Nesse contexto, reaproveitar esses resíduos para produção de substrato orgânico torna-se uma alternativa viável para pequenos produtores de açaí, pois, gera um composto rico em nutrientes e que pode ser utilizado na produção de hortaliças. Neste estudo, avaliamos a produção de substrato, utilizando resíduos de açaí, envolvendo pequenos produtores rurais.

**Estratégia:** O estudo foi realizado com pequenos produtores de açaí da comunidade Sagrado Coração de Jesus, localizado na Rodovia Am 363 no município de Silves (AM). Para realização desse trabalho, primeiramente foi confeccionada a composteira, com dimensões de 2,5x2,5 metros de largura por 1 metro de altura, utilizando madeira. Posteriormente, foram colocados resíduos de açaí e uma pequena camada de capim, e a cada semana o material era revolvido com enxada para circulação de oxigênio, e conseqüentemente acelerar o processo de decomposição.

**Resultados:** Após 60 dias na composteira, o material resultante foi peneirado, e o produto final apresentou boas características, como retenção de água e homogeneidade. O substrato apresentou altos índices na germinação de sementes de espécies frutíferas e também para produção de hortaliças em geral, melhorando a produção e a qualidade das hortaliças.

**Conclusão:** O substrato apresentou bons resultados em relação a germinação de sementes de espécies frutíferas e também na produção de hortaliças, mostrando para os produtores que é possível reaproveitar os resíduos de forma consciente, e ainda obter benefícios.

**Palavras-chave:** Compostagem, Produção de hortaliças, Germinação de sementes.

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação: [gpv.gfl@uea.edu.br](mailto:gpv.gfl@uea.edu.br)

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação: [fbg.gfl@uea.edu.br](mailto:fbg.gfl@uea.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação: [gac.gfl@uea.edu.br](mailto:gac.gfl@uea.edu.br)

## **DIVULGAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS USADAS NO COMBATE AOS SINTOMAS DA COVID 19 EM ITACOATIARA — AM.**

**Karina Araújo de Souza<sup>a</sup>; Deolinda Lucianne Ferreira Garcia<sup>b</sup>**

**Contexto e Objetivo:** O uso de plantas medicinais é uma prática antiga, feita por povos e comunidades tradicionais, muitas pesquisas são desenvolvidas para verificar a autenticidade desses tratamentos que combatem doenças, incluindo a COVID-19, causada pelo novo corona vírus. Alguns infectados pela COVID apresentam sintomas leves e condições de tratamento com plantas medicinais. O objetivo deste trabalho foi apresentar a sociedade através de meios digitais, tratamentos alternativos com plantas para combater os sintomas do novo coronavírus.

**Estratégia:** Foram realizadas buscas bibliográficas em artigos que fizeram registros de plantas para tratamento da COVID 19 nas bases de dados do SCIELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, para listagem de plantas mais usadas no combate aos sintomas. Foi criada uma página de mídia social para divulgação e interação com a comunidade sobre plantas medicinais listadas na pesquisa. Foram criadas publicações com base nos dados obtidos.

**Resultados:** Os dados obtidos resultaram na listagem de oito espécies citadas para o tratamento de sintomas da COVID 19, sendo açafraão da terra, alho, erva cidreira, eucalipto, gengibre, guaco, mastruz e unha de gato. A página do Instagram intitulada “plantmed\_ita” obteve 56 seguidores e 11 publicações. Entre as divulgações, uma de apresentação do projeto, seguida de outra com o tema de plantas medicinais, formas de consumo de plantas e oito sobre as espécies apresentando sua forma de uso, sintomas combatidos e propriedades, a publicação com maior interação e acesso do público alcançou 129 contas, sendo 41 seguidores da página e mais 88 não seguidores.

**Conclusão:** Foi possível observar que apesar de não existirem tantos registros específicos que mencionem as plantas usadas no tratamento dos sintomas da COVID 19, espécies encontradas podem ser usadas para esse fim, a criação da plataforma social mostrou que existe interesse do público, por isso é importante divulgar tais informações.

**Palavras-chave:** Tratamentos caseiros, COVID 19, medicina alternativa, espécies vegetais.

<sup>a</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação, [kas.glf17@uea.edu.br](mailto:kas.glf17@uea.edu.br)

<sup>b</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Professora, [dferreira@uea.edu.br](mailto:dferreira@uea.edu.br)

## **PERCEPÇÕES SOBRE A RESERVA LEGAL: UM ESTUDO COM PRODUTORES DA COMUNIDADE SÃO JOÃO DO ARAÇÁ, RIO ARARI, ITACOATIARA-AM**

**Marco Antônio Melgueiro e Silva<sup>a</sup>; Rhadassa Vitoria Santos Castro<sup>b</sup>; Daniel Ferreira Campos<sup>c</sup>**

**Contexto e Objetivo:** A Reserva Legal foi instituída no Brasil pelo Código Florestal em 1934 e vem sofrendo alterações em suas dimensões e objetivos ao longo do tempo. Portanto, o objetivo geral deste trabalho foi analisar de que forma os produtores rurais da comunidade São João do Araçá, Rio Arari, município de Itacoatiara-AM, compreendem o instituto da reserva legal no Código Florestal brasileiro.

**Estratégia:** O trabalho foi desenvolvido na comunidade São João do Araçá do Rio Arari. A abordagem da pesquisa contou com um estudo exploratório de abordagem qualitativa. A amostragem utilizada no trabalho foi do tipo não probabilística intencional, e para compor a amostra, foram escolhidos moradores da comunidade que se categorizem como produtores rurais para participarem desta pesquisa. Para obtenção dos dados este trabalho utilizou como técnica de pesquisa a coleta de informação por meio de entrevista semiestruturada. Quanto a análise dos dados obtidos foi utilizada o método hipotético-dedutivo e análise de conteúdo.

**Resultados:** Analisando-se a forma como os produtores definem o que é reserva legal a partir de seu entendimento, foi possível encontrar três formas de se compreender este dispositivo legal, sendo a primeira forma relacionando a uma ideia de preservação, a segunda relacionando a uma ideia de conservação e a terceira forma relacionando a uma ideia de uma área separada por imposição da legislação, mas sem nenhuma finalidade.

**Conclusão:** Os produtores rurais compreendem a reserva legal como uma entidade ambígua que tem um caráter dual, sendo um essencialmente ambiental, e outro essencialmente econômico, no caráter ambiental está relacionado com as ideias de preservação e conservação. mas sobre o aspecto econômico eles veem como uma coisa negativa, por que eles querem utilizar mais terra e assim produzir mais.

**Palavras-chave:** Legislação florestal; Propriedades Rurais; Reserva Legal.

<sup>a</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [mams.qfl16@uea.edu.br](mailto:mams.qfl16@uea.edu.br)

<sup>b</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação, [rvsc.qfl18@uea.edu.br](mailto:rvsc.qfl18@uea.edu.br)

<sup>c</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Professor, [dcampos@uea.edu.br](mailto:dcampos@uea.edu.br)

## ESTUDO DA ANATOMIA FOLIAR DE *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. (Verbenaceae) NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA – AM

Najara Priscila Batista Reboucas<sup>a</sup>, Deolinda Lucianne Ferreira Garcia<sup>b</sup>

**Contexto e Objetivo:** Existe hoje com o advento da etnobotânica muitas publicações que fornecem uma relação de espécies utilizadas no tratamento de diferentes doenças e além dessa relação os trabalhos publicados ainda descrevem informações sobre o saber tradicional acerca dessas espécies. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo estudar a anatomia foliar de *Lippia alba*, espécie medicinal popularmente utilizada em Itacoatiara - AM.

**Estratégia:** O estudo foi realizado no Laboratório de Biologia do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT/UEA. Folhas adultas e em boas condições fitossanitárias foram coletadas no Horto municipal do município, assim como em quintais residenciais, entre os meses de janeiro a abril. A análise anatômica foi feita da porção mediana do limbo das folhas fixadas a partir de secções transversais feitas à mão livre com auxílio de lâmina de barbear. Na dissociação da epiderme, foram retiradas secções do ápice, borda da região mediana da nervura e base da lâmina foliar.

**Resultados:** As folhas de *Lippia alba* em vista frontal apresentaram células bastantes sinuosas na epiderme, estômatos em ambas as faces, além de tricomas tectores e glandulares. Em secção transversal, a espécie é caracterizada pela presença de epiderme unisseriada e tricomas tectores e glandulares. O mesofilo é dorsiventral, constituído por uma camada de parênquima paliçádico e tecidos de parênquima esponjoso preenchendo o mesofilo. A nervura central é constituída por feixe vascular do tipo colateral em formato de um arco central, e apresenta colênquima angular em ambas as faces da lâmina foliar.

**Conclusão:** De acordo com os dados obtidos, verificou-se que a espécie apresenta caracteres anatômicos comuns à família Verbenaceae. Contudo, a espécie distingue-se de outras espécies do mesmo gênero, devido as suas características e tipos de tricomas glandulares, caracteres estes que contribuem para sua identificação e justificam o perfil medicinal.

**Palavras-chave:** Histologia vegetal, Erva cidreira, Espécie medicinal, Microscopia de luz.

<sup>a</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação, [npbr.gfl19@uea.edu.br](mailto:npbr.gfl19@uea.edu.br)

<sup>b</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Professora, [dlferreira@uea.edu.br](mailto:dlferreira@uea.edu.br)

## **CARPOTECA NA ESCOLA: PROGRAMA DE TREINAMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ITACOATIARA**

**Paulo Ricardo Ramires Barroso<sup>a</sup>; Marco Antônio Melgueiro e Silva<sup>b</sup>; Lilian Nascimento Braga<sup>c</sup>; Louri Klemann Junior<sup>d</sup>**

**Contexto e Objetivo:** Levando em consideração a dificuldade encontrada para ministrar as aulas de ciências na educação básica, os professores exploram constantemente recursos didáticos como meio de aprendizagem e fixação de conteúdo. Neste sentido, o presente projeto de extensão teve como objetivo o treinamento de professores do ensino fundamental de Itacoatiara para as práticas de montagem e preservação de uma carpoteca, visando que este conhecimento possa ser transmitido aos alunos.

**Estratégia:** O estudo foi realizado com três professores do ensino fundamental, um da Escola Estadual Professora Berezith Nascimento da Silva e dois na Escola Municipal Dom Paulo Mchugh, no município de Itacoatiara-AM. No primeiro momento, foi exposto procedimentos de montagem de uma carpoteca, assim como sua importância para o conhecimento da biodiversidade local e confecção de um roteiro de aula para ser utilizado pelos professores de ciências destas escolas. Na segunda fase foi realizado o acompanhamento das aulas práticas com os alunos e a montagem de uma carpoteca didática. A avaliação dos professores em relação ao treinamento e as aulas desenvolvidas foi feita através de pergunta direta, ao final do treinamento, sobre suas impressões quanto ao conteúdo transmitido e o roteiro de aula prática proposta. Os alunos avaliaram o treinamento através de um questionário.

**Resultados:** Todos os professores envolvidos se interessaram pela metodologia de ensino pretendida e responderam que utilizarão o roteiro com as próximas turmas. Duas turmas do 5º ano participaram das aulas, totalizando 49 alunos, onde ao final confeccionaram uma carpoteca. O questionário feito com as turmas teve como resultado, 47 alunos considerando o treinamento ótimo, 2 bom e nenhum regular. Segundo os alunos, o que mais chamou a atenção no desenvolvimento da atividade foi a montagem da carpoteca e a classificação dos frutos.

**Conclusão:** Os professores apontaram que os alunos demonstraram mais interesse nas aulas e facilidade em compreender o conteúdo. O desenvolvimento deste projeto proporcionou a articulação com a pesquisa desenvolvida na universidade, uma vez que leva as informações e conhecimentos técnicos adotados no herbário do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara para a comunidade por meio dos professores de ciências do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Coleções biológicas, Botânica, Herbário.

<sup>a</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [prrb.gfl16@uea.edu.br](mailto:prrb.gfl16@uea.edu.br)

<sup>b</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [mams.gfl16@uea.edu.br](mailto:mams.gfl16@uea.edu.br)

<sup>c</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [lilianb094@gmail.com](mailto:lilianb094@gmail.com)

<sup>d</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Professor, [klemannjr@yahoo.com.br](mailto:klemannjr@yahoo.com.br)

## **GEOPROCESSAMENTO NA ESCOLA: A INTERAÇÃO ENTRE GEOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO NO ENSINO MÉDIO EM ITACOATIARA**

**Pedro Henrique da Costa Lyra<sup>a</sup>; Paulo Ricardo Ramires Barroso<sup>b</sup>; Marco Antônio Melgueiro e Silva<sup>c</sup>**

**Contexto e Objetivo:** A geografia, quando ensinada em sala de aula, muitas vezes assume caráter cansativo, devido à pouca interatividade e tecnologia nos métodos de ensino utilizados pelos professores. Neste sentido este projeto, teve como objetivo enfatizar aos estudantes do ensino médio o geoprocessamento de forma mais ativa e simplificada, trabalhando juntamente com a disciplina de geografia.

**Estratégia:** O estudo foi realizado com duas turmas do ensino médio do Instituto Federal do Amazonas, no município de Itacoatiara-AM. As aulas foram ministradas no Laboratório de Manejo Florestal, do curso de Engenharia Florestal, do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da UEA. O treinamento foi ministrado por alunos do curso de Engenharia Florestal capacitados na disciplina de Cartografia e Geoprocessamento. No primeiro momento, foi explanado conceitos básicos sobre geotecnologias e as ferramentas a serem utilizadas no treinamento, para os professores e os alunos. Em seguida foi ensinado como utilizar algumas ferramentas como: Sistema de Posicionamento Global, Teodolito, Software de geoprocessamento Quantum GIS e Google Earth, todas disponíveis gratuitamente. Na segunda fase foi realizado a confecções de mapas.

**Resultados:** O treinamento teve assiduidade máxima dos participantes demonstrando o interesse pelo assunto ministrado no treinamento. A parte prática de manuseio das ferramentas de geoprocessamento junto a confecção de mapas extraíndo a declividade e curvas de nível foram os itens que estimulou a atenção dos alunos. Ao final das atividades foi feito um questionário avaliativo considerando o treinamento aplicado. Consideraram o treinamento ótimo 69% dos participantes, bom 21% e regular somente 10%.

**Conclusão:** Os alunos do Ensino Médio mostraram-se participativos nas aulas. Com a avaliação feita através de perguntas ao final do treinamento, observou-se compreensão quanto ao conteúdo transmitido. A introdução das técnicas de geoprocessamento demonstrou-se bastante importante para complementar o ensino de geografia, pois a escolha por uma atividade que envolva novas tecnologias com a realidade vivenciada pelo aluno acrescenta novas possibilidades no ensino desta disciplina.

**Palavras-chave:** Geoprocessamento, Tecnologia, Geografia.

<sup>a</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Engenheiro Florestal, [pedro22.phfloresta@gmail.com](mailto:pedro22.phfloresta@gmail.com)

<sup>b</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [paulo.amt.am@gmail.com](mailto:paulo.amt.am@gmail.com)

<sup>c</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [mams.gfl16@uea.edu.br](mailto:mams.gfl16@uea.edu.br)

## **PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO PARA AUTOABASTECIMENTO NA COMUNIDADE SÃO JOSÉ DA ENSEADA, MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA-AM**

**Rhadassa Vitoria Santos Castro<sup>a</sup>; Marco Antônio Melgueiro e Silva<sup>b</sup>; Daniel Ferreira Campos<sup>c</sup>**

**Contexto e Objetivo:** O uso de adubação orgânica tem surgido como uma alternativa sustentável para a questão dos defensivos agrícolas e da adubação química, por reintroduzir materiais que normalmente são descartados como resíduos orgânicos e por apresentar uma aplicabilidade mais simples, fácil, barata, saudável e sustentável. Por tais motivos, o presente trabalho teve como objetivo produzir adubo orgânico para uso próprio e apresentar a compostagem como uma alternativa para produção agrícola de base agroecológica para os comunitários em seus plantios e hortas caseiras da Comunidade da São José da Enseada, em Itapiranga-AM.

**Estratégia:** O trabalho foi desenvolvido na comunidade São José da Enseada. Inicialmente, foram feitas palestras para os agricultores para que estes tenham conhecimento sobre o processo de compostagem, além de conscientização ambiental. Seguindo desta etapa inicial, houve a coleta da matéria orgânica para produção do composto, oriunda dos resíduos residenciais produzidos pelos próprios comunitários, seguidamente da construção e preenchimento da composteira, onde todo o processo de decomposição da matéria orgânica durou 120 dias.

**Resultados:** Ao final do período de decomposição, o material estava totalmente decomposto em pequenas partículas e pronto para o uso. Todo o composto produzido foi dividido entre os agricultores participantes da produção e cada um utilizou o composto em suas particularidades de plantios. Em hortas caseiras, o composto apresentou ótimos resultados como o rápido desenvolvimento e qualidade em hortaliças como cheiro-verde, cebolinha, coentro e pimenta-cheirosa.

**Conclusão:** Os agricultores compreenderam a importância desta alternativa ecologicamente correta e de seus impactos positivos. Esta prática trouxe alguns benefícios importantes como o aproveitamento de subprodutos, diminuição de dependência de insumos externos, a prática sustentável de reutilização de resíduos orgânicos que antes eram descartados, e agora possuem uma nova finalidade.

**Palavras-chave:** Compostagem; Adubo Orgânico; Agricultura.

<sup>a</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação, [rvsc.gfl18@uea.edu.br](mailto:rvsc.gfl18@uea.edu.br)

<sup>b</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [mams.gfl16@uea.edu.br](mailto:mams.gfl16@uea.edu.br)

<sup>c</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Professor, [dcampos@uea.edu.br](mailto:dcampos@uea.edu.br)